



Conceito Analítico de Iscagem Lúcida

Concepto Analítico de Iscaje Lúcido

Analytical Concept of Lucid Baiting

Eduardo de Azevedo Larangeira

Resumo

Este artigo apresenta e discute a condição favorável à iscagem lúcida vivenciada pelo autor durante o curso Escola de Projeção Lúcida em 2017, em Campo Grande – MS. Descreve o mecanismo do acoplamento das consciências extrafísicas doentias, os efeitos percebidos, as parapercepções da duplista, até o encaminhamento das consciências para outras etapas da assistência. Apresenta as técnicas utilizadas para a superação do assédio resultante da assistência e propõe o conceito analítico de iscagem lúcida.

Palavras-chave: Escola de Projeção Lúcida; iscagem lúcida; técnicas assistenciais.

Resumen

Este artículo presenta y discute las condiciones favorables para el cebo lúcido, vivenciado por el autor, durante el curso de la Escuela de Proyección Lúcida en 2017, Campo Grande - MS. Describe el mecanismo de acoplamiento de las conciencias extrafísicas enfermas, efectos percibidos, parapercepciones de la pareja, hasta encaminar las conciencias a otra etapa en la asistencia. Presenta las técnicas de asistencia utilizadas para superar el acoso resultante de la asistencia y propone el concepto analítico de cebo lúcido.

Palabras clave: : Escuela de Proyección Lucida; iscaje lúcido; técnicas asistenciales.

Abstract

This article presents and discusses the favorable condition for lucid baiting experienced by the author during the Lucid Projection School course in 2017, in Campo Grande - MS. Describes the mechanism of the coupling of unhealthy extraphysical consciences, perceived effects, evolutionary duo's paraperceptions, to the referral of those consciences for other stages of assistance. It presents techniques used to overcome the harassment resulting from assistance and proposes the analytical concept of lucid baiting.

Keywords: Lucid Projection School; lucid baiting; assistential techniques.

INTRODUÇÃO

Contexto. A consciência intrafísica intermissivista, ao ter contato pela primeira vez com o paradigma consciencial, percebe a importância do “Princípio da Descrença” - apresentado em três idiomas no cartaz branco com letras destacadas para chamar a atenção, nas salas de aula dos cursos conscienciológicos.

Neologismo. Contudo, o interessante não é simplesmente entender esse princípio, mas sim verificar quais, entre os vários neologismos criados pela Conscienciologia, desperta a necessidade de usá-lo.

Desperto. No caso deste autor, em 2012, a primeira reflexão com o Princípio da Descrença recaiu sobre a palavra “desperto”. Consistiu na desconfiança sobre a possibilidade real da consciência alcançar esse nível evolutivo ainda nesta existência.

Objetivo. O artigo tem o objetivo de descrever a condição vivenciada por esse autor no ano de 2017, referente à iscagem lúcida de consciexes satélites dominadas por assediador; o mecanismo empregado; os efeitos somáticos e psicossomáticos; as técnicas utilizadas para sair desta condição e propor o conceito analítico de iscagem lúcida.

EPL. Esta oportunidade surgiu durante a Escola de Projeção Lúcida (EPL), após aula com o tema “Superação da Mesologia”, no módulo “Proéxis”. Embora durante a aula não houvessem resultados, uma experiência significativa aconteceu 2 dias depois.

Metodologia. O autor utilizou bibliografia específica e seu laboratório consciencial, expondo vivências e observações proporcionadas pela equipe extrafísica da EPL.

Justificativa. Entender a experiência de iscagem lúcida é importante para o avanço na autopesquisa. Também instiga o aprimoramento de técnicas para a transposição lúcida do binômio autoassédio-heteroassédio decorrentes de iscagens assistenciais a fim de galgar a desperticidade.

Estrutura. O artigo é organizado em 5 seções:

I. *Condições Favoráveis à Iscagem.*

II. *Efeitos Percebidos.*

III. *Técnica Assistencial.*

IV. *PMomento do Encaminhamento.*

V. *Resultados e argumentos.*

I. CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À ISCAGEM

Curso. No primeiro dia da aula da Escola de Projeção Lúcida, os professores aconselham os alunos a criarem um alvo projetivo como objeto de estudo, utilizando a projeção como meio. Ao visualizar a Escala Evolutiva das Consciências, foi percebida a necessidade atual de superar a condição

de isca inconsciente (25% do serenão) para que este autor avançasse na autopesquisa até atingir a condição de *ser desperto*.

Neutralidade. As interações energéticas são neutras. Da mesma forma que é possível acelerar a capacidade assistencial ao sentir as energias conscienciais indicando a demanda prioritária do assistido, é também provável emperrar a assistência ao não percebê-las.

Isca inconsciente. Esta segunda condição descreve a iscagem inconsciente em que o assistente confunde os próprios pensenes com os do pretenso assistido, perdendo a oportunidade evolutiva de ajudar a quem precisa ser ajudado.

Autodefesa. Deste modo, autodefendida, a tendência é a consciência assistir cada vez menos ou até mesmo priorizar somente a condição da própria sobrevivência e a busca, a qualquer custo, do bem estar.

Projeção. Inicialmente, durante a EPL, tudo indicava a necessidade de sair do corpo físico e ver diretamente o processo assistencial da iscagem: entrada da consciex doente na psicofera da conscin menos doente, efeitos no assistente, momento do encaminhamento da consciex, efeitos pós encaminhamento. Contudo, as experiências nesse sentido foram pífiás e nas 7 primeiras aulas não foram alcançados resultados satisfatórios.

Sincronicidade. Sincronisticamente, durante a 8ª semana, chegou um casal de Caixas do Sul – RS, que se hospedou na casa dos pais deste autor em Campo Grande – MS. Era o início da semana farroupilha e o gaúcho veio participar da abertura das festividades no estado sul-mato-grossense.

Afinidades. Meses antes, a esposa do visitante, cantor, fora presenteada com o Curso Integrado de Projeciologia (CIP) na cidade riograndense pelos anfitriões, pais do autor. Então, as afinidades identificadas neste primeiro momento foram musicais, festivas e projeciológicas, além dos preparativos para o jantar logo à noite.

Ambivalência. No final do mesmo dia, o autor e sua esposa foram ao jantar e lá perceberam a ambivalência do ambiente. Se de um lado, havia o clima fraternal, comemoração, reencontros; por outro lado, havia muito consumo do álcool, conversas exultantes e churrasco sem hora para acabar.

Identificação. Primeiramente, a dupla começou a identificar as consciências presentes no local. Sincronicamente, havia o chefe de trabalho da esposa do autor com sua família e uma amiga catariense, cujos filhos estudaram juntos há 20 anos. O autor e a esposa foram surpreendidos porque não imaginavam que os convidados de Caxias do Sul tivessem amigos em comum com a esposa do autor.

Cantiga. Embora não fosse aniversário de ninguém, o grupo sentiu a necessidade de parabenizar a mãe do autor, entoando a cantiga Parabéns pra Você com bolo, velas e comemoração.

Iscagem. Após algumas horas, o autor e sua esposa partiram do ambiente e começaram a listar as percepções e parapercepções. Ela citou a letra de uma música antiga, fixada na memória. Ao entoar a melodia, o autor se lembrou de um momento específico de sua adolescência, quando escutara

tal música. Após um comentário aparentemente inocente da esposa, dizendo ter ficado feliz em rever pessoas do passado, o autor percebeu claramente a iscagem e seus efeitos.

Descrição. Consistiu em uma espécie de injeção no centro da coluna. A dor durou alguns segundos e passou. Em seguida, houve a sensação de algo percorrendo toda a coluna até se instalar no cérebro físico, seguido de um arrepio na cabeça e movimentos involuntários nos músculos cranianos.

II. EFEITOS PERCEBIDOS

Somáticos. A visão do autor embaçou, mas as luzes da noite ficaram mais brilhantes. Ao lado disso, sentiu um maior vigor físico. Algo se instalou no cérebro, passando pelo cerebelo e o autor percebeu a manifestação de pensenes intrusivos. Conforme relato posterior da duplista, o semblante do autor se transformou totalmente, tendo sido a principal mudança percebida por ela.

Energéticos. A movimentação energética se potencializou. O energossoma ficou mais expandido, contudo descontrolado. Os chacras mais atuantes eram os palmochacras. Como se cada mão tivesse a força de uma marreta com a destreza de uma pena.

Psicossomáticos. A mudança de sentimento e emoção foi gritante. O clima festivo e assistencial foi trocado pelo desprezo por aquelas pessoas. De companheira nas avaliações assistenciais, a esposa do autor se tornou abjeta. Vieram sentimentos de pena. Da euforia pelo reencontro com amigos, a emoção passou a ser de raiva e intolerância.

Pensamentos. Os pensamentos eram equivocados. De um lado, o autor tinha consciência sobre o experimento. Imprimiu o comando firme para não fazer comentários desprezíveis e nem maldizer todo o grupo. Por outro lado, parecia que esses comandos eram infantis, bobos. Vinham pensamentos de autocensura, autodesprezo, culpa, punição, satisfação com o sofrimento alheio.

Valores. O mais interessante foi a variação de valores. As ressignificações realizadas para a superação dos traços fardos pareceram não mais existir na memória do autor. Sensações, medos e pensamentos com mais de 10 anos eram tidos por atualíssimos. Houve mudança na percepção de tempo subjetivo. Valores construídos durante a autopesquisa perderam a prioridade.

III. TÉCNICA ASSISTENCIAL

Arco-voltaico. Ciente dos efeitos, o autor pediu à duplista para aplicar a técnica do arco-voltaico craniochacral com a intenção de desassimilar os efeitos doentios. Após a técnica, não houve mudança no quadro, mesmo ocorrendo a atuação das energias.

Projeção. O autor escolheu se projetar para vivenciar extrafisicamente a parafenomenologia da iscagem consciente. Teve experiências significativas demonstrando os efeitos do pensene intrusivo afetando as consciências mais próximas. Reações nada assistenciais; ao contrário, tóxicas.

Técnica Diálogo-Desinibição (DD). No dia seguinte, segundo relato da duplista, o autor não tinha alterado a sua aparência e nem o padrão energético. Ela começou a sentir pena do experimentador e o pensamento de rompimento do casamento era iminente. Ao falar dessas percepções, o autor perguntou em qual momento ela percebera a mudança repentina de humor. Foi o primeiro diálogo desinibidor depois de 15 horas.

Escuta ativa. Caso o autor relaxasse e não se importasse, o pensamento predominante teria sido o de deixar a situação como estava. Por outro lado, queria continuar na pesquisa e sair do assédio instalado sobre a dupla. Nesse passo, exteriorizou as energias conscienciais com propósito de fazer a duplista entender a situação e dirigiu toda a sua atenção para ela.

Relato projetivo. Relatou com transparência a vivência extrafísica da noite anterior. O pensamento de desprezo, o sentimento de pena, a energia aprisionadora e o fenômeno ocorrido. Em seguida, perguntou se ela tivera experiência fora do corpo. A resposta foi negativa.

Estado Vibracional. O autor foi trabalhar. O ambiente é um órgão público com cerca de 1.000 funcionários cujo holopensene predominante é a política. No setor, porém, encontram-se 10 pessoas distribuídas em 3 salas. Ao chegar, a conversa era sobre religião e vieram todos perguntar o ponto de vista do autor sobre deus. Foi feito o estado vibracional vigoroso e após alguns instantes a resposta dada foi que a discussão sobre deus era igual a discussão sobre ideologia de gênero. Embora sem sentido, a maioria riu e a turma se dissipou.

Limpeza. Ao sentar na mesa de trabalho, vieram sugestões de amparador para mobilizar as energias com o propósito de não contaminar os colegas e nem o ambiente. A intenção de limpeza predominou na psicofera e ocorreu o fenômeno da clarividência.

Clarividência. Em segundos, foram percebidas 3 consciências: a de uma moça, ao lado direito, em desespero por ter perdido algo; a de um rapaz, da mesma idade, com sentimentos parecidos, mas com tom de raiva; e, em outro plano mais alto, dimensão mais sutil, uma consciência sem forma emanando energias certas e sutis direcionadas a esse casal.

IV. MOMENTO DO ENCAMINHAMENTO

Compreensão. Após o fenômeno da clarividência, ficou mais clara a parapercepção de consciências na psicofera do autor. Embora conhecedor da técnica de mobilização básica das energias e do Estado Vibracional desde 2012, ainda não tinha vivenciado tecnicamente a sensação da iscagem consciente.

Sugestões. As sugestões de amparo eram para autoperceber as próprias energias, focar nas energias conscienciais personalíssimas e, assim que possível, exteriorizá-las. Essas ideias vinham o tempo todo.

Atenção dividida. A percepção interessante foi a atenção dividida. O trabalho e a mobilização energética não ficaram prejudicados. A sensação de fazer 2 coisas úteis ao mesmo tempo ajudou o autor a sentir autoconfiança.

Reencontro. Após o dia de trabalho, o reencontro com a parceira o fez voltar ao estado anterior, contudo piorado. Por hipótese, o autor considera que entrou em autoassédio naquele momento. A sensação era da inutilidade do dia. Parecia um dia perdido. A percepção de perda de tempo ficou mais evidente e, naquelas alturas, até o relacionamento parecia ultrapassado.

Arco-voltaico. Solicitado novamente o arco-voltaico, antes do repouso do corpo físico, houve o reconhecimento da importância da companheira. Ela se disponibilizou para a assistência independentemente da condição assediante do autor.

Encaminhamento. Durante a noite, não houve nenhuma experiência extrafísica. Ao despertar, tampouco foi anotada alguma projeção ou outro fenômeno. Ocorreu apenas a sensação de ter havido o encaminhamento das consciências para outras etapas da assistência.

Psicometria. A comprovação veio pela leitura energética. No primeiro minuto do dia seguinte, o autor percebeu a ausência dos pensamentos intrusivos e sentimentos antagônicos. Cresceu a sensação de gratidão e respeito para com a duplista. Ela confirmou, por meio da psicometria, uma mudança significativa em relação ao dia anterior.

Finalização. Aqui, a impressão foi do cumprimento do objetivo fixado no início da EPL, confirmando as hipóteses levantadas pelos professores de que o curso ocorre não somente em sala de aula, mas a todo momento, independentemente do local.

V. RESULTADOS E ARGUMENTOS

Crescendo. O crescendo nosográfico “iscagem-autoassédio-heteroassédio” foi experiência positiva demonstrando o gargalo a ser superado por este autor para chegar no crescendo ideal da “iscagem-desperticidade”.

Autoassédio. O autoassédio se instalou após ter saído do trabalho. Em tese, o autor pensa não ter feito a parasepsia total da psicosfera e o contato com a duplista agudizou a situação aparentemente controlada. Faltou aqui a checagem para perceber o total encaminhamento das consciências percebidas.

Dupla Transparência. A importância da constituição da dupla evolutiva ficou evidente. A condição mais adequada para ler, trocar e pesquisar sobre energia consciencial é junto com parceiro ou parceira. O outro conhece as manifestações personalíssimas do duplista na medida da transparência recíproca vivenciada pelo par. A base da assistência é fazer o parceiro se dar conta das possíveis intrusões pensênicas assediadoras, disponibilizando-se para assisti-lo independentemente do momento, hora e lugar.

Questões. Embora o alvo inicial da EPL não tenha sido alcançado por meio da projeção da consciência, o objetivo da pesquisa foi cumprido. Adicionalmente, novas questões para aprofundar a

compreensão do processo da iscagem lúcida podem ser propostas a partir das autoexperimentações do autor: Há iscagem somente com o corpo físico? A conscin projetada pode iscar devido a ligação energética com o soma? O psicossoma isolado sem o corpo energético poderia iscar?

Elementos. Analisando os dados da pesquisa, verificaram-se os seguintes elementos predisponentes do fenômeno da iscagem lúcida: presença do soma, ambiente ambivalente, afinidades, sincronicidades com o passado, evocações.

Efeitos. São efeitos observados: mudança na intensidade das energias conscienciais, mudança de prioridades, pensamentos equivocados, sentimentos antagônicos contra pessoas mais próximas.

Soma. A teoria dos múltiplos corpos sugere que o elo de ligação entre o corpo das emoções, ou psicossoma, com o corpo físico seja o energossoma - veículo responsável por atrair ou repelir as consciências, intra e extrafísicas, conforme a intenção empregada pela vontade do portador do corpo das energias.

Organização. Desta forma, podemos organizar os elementos intervenientes em subjetivo (as parapercepções), objetivos (presença de corpo físico, ambiente ambivalente, sincronicidades com o passado e evocações) e efeitos (pensamentos e sentimentos antagônicos à prioridade evolutiva atual, considerando as variáveis relacionadas ao assistente predisposto à iscagem, ao local ou demais circunstâncias favoráveis a iscagem).

CONCLUSÃO

EPL. A Escola de Projeção Lúcida é composta por 18 aulas envolvendo debate e formação de campo propício às projeções lúcidas do pesquisador. Até mesmo nas experiências intrafísicas, como foi o caso desta iscagem lúcida descrita, é possível vivenciar a parapercepção da multidimensionalidade, demonstrando a capacidade abrangente da equipe técnica.

Labcon. O laboratório consciencial é ainda o melhor método para construir conceitos analíticos sobre fenômenos intra e extrafísicos vivenciados no contexto assistencial. A experiência pessoal limita a possibilidade de autoenganos embora não fique isenta de erros.

Assédio. Em que pese, no caso relatado, o autor ter passado por um processo assediante temporário, a iscagem nem sempre gera esse efeito. As manifestações do ser desperto exemplificam essa dissociação.

Dupla Evolutiva. A afetividade autêntica requer entre os parceiros, além do carinho recíproco, a condição lúcida de isca consciencial para o desassédio de ambos, caminho mais curto para a desper-ticidade. Sem a vivência dessa técnica, dificilmente a experiência teria a mesma riqueza.

Proposição. Desta forma, a proposição do conceito técnico de iscagem lúcida é importante para o avanço na autopesquisa. Também instiga o aprimoramento de técnicas para a transposição lúcida do binômio “autoassédio-heteroassédio” decorrentes de iscagens assistenciais.

Convite. Fica, portanto, o convite aos leitores para aprimorarem o conceito de iscagem lúcida a partir das suas próprias experiências, registrarem estas experiências e criarem técnicas eficientes para alcançar a desperticidade.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; p. 371.
2. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; p. 315 a 318; verbetes *Afetividade*; *Duplismo Reflexivo*.
3. VIEIRA, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; p. 16 e 109.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2009; p. 349, 354, 600, 676, 694, 722.

Eduardo de Azevedo Larangeira, Advogado Especialista em Direito Empresarial; Consultor de Processo Legislativo; voluntário do IIPC Campo Grande – MS desde maio de 2016; docente de Conscienciologia desde fevereiro de 2017.

E-mail: larangeira_edu@hotmail.com